

Patrimônio, Identidade e Memória no Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça

Camile Vergara¹

Fabiola Mattos Pereira² e Cristiano Lemes³

Flávia Maria Rieth⁴

Invenção de uma tradição ou construção de uma identidade? Tais questões orientam a reflexão que deseja ser desenvolvida neste projeto junto aos alunos do IFSul Campus Pelotas / Visconde da Graça. A discussão se insere como desdobramento de um projeto maior vinculado ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o IPHAN, coordenado pelo curso de Bacharelado em Antropologia do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas. O referido projeto tem por objetivo perceber:

“[...] o processo de construção e as transformações da cultura gaúcha a partir das relações estabelecidas entre os diferentes agentes (humanos, animais e utensílios), que tem no sistema da pecuária um fato social total presente na estrutura das mais diferentes dimensões de sua existência.” (INRC – UFPel, 2010)

Buscamos então Promover o estudo acerca dos significados da construção da identidade gaúcha entre os estudantes do IFSul Campus Pelotas / Visconde da Graça, de modo a compreender as motivações e os signos que são reproduzidos e reinterpretados pelos discentes. Deseja-se interpretar o universo histórico-cultural de tais práticas e as formas de inserção/exclusão, percebendo os elementos que contribuem para a reprodução da cultura gaúcha dentro do ambiente educativo, e apontar os usos e estratégias acionadas pelos discentes para tal reprodução.

A perspectiva adotada neste estudo prevê a utilização de métodos qualitativos de análise, justificando-se a partir do perfil da temática proposta para investigação. Assim, já se encontra em andamento a coleta de dados pelo método etnográfico de observação, sendo o próximo passo entrevistas semi-estruturadas com interlocutores do campo estudado (alunos e funcionários). Utilizando-se também de recursos audiovisuais como filmagem das entrevistas, fotos do local e análise de fotos documentais históricas da instituição.

Referências bibliográficas:

- BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
- DELPHIM, Carlos Fernando de Moura. Paisagens do Sul: Pareceres de Carlos Fernando de Moura Delphim sobre os bens patrimoniais do Rio Grande do Sul. / Organizado por Ângelo Carlos Silveira Braghiolli. – Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro: IPHAN: IPHAE, 2009.
- INVENTARIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS. PECUÁRIA/BAGÉ: Plano Provisório de Trabalho. Departamento de Antropologia e Arqueologia/Instituto de Ciências Humanas. Universidade Federal de Pelotas.

1. Autoria. Graduanda do curso de Bacharelado em Antropologia- ICH/UFPel
2. Co-autoria. Mestre em Ciências Sociais, ISP- UFPel
3. Co-autoria. Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais- UFPel
4. Orientação. Profª Draª do curso de Bacharelado em Antropologia- ICH/ DAA/ UFPel.

- JORDAN, Pierre. **Primeiros contatos, primeiros olhares.** In. Cadernos de Antropologia e Imagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, n. 1/ 1995, Rio de Janeiro: UERJ.
- LEAL, Ondina Fachel. Do etnografado ao etnografável: O “Sul” como área cultural. In: **HORIZONTES ANTROPOLÓGICOS**, Porto Alegre, ano 3, n. 7, p. XXX, Nov. de 1997.
- SAHLINS, Marshall. **Cultura e razão prática.** Zahar Editores: Rio de Janeiro, 1976.
- VICENTE, Magda de Abreu. **O Patronato Agrícola Visconde da Graça em Pelotas/RS (1923-1934): gênese e práticas educativas.** Dissertação de mestrado, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, 2010.